

PAINEL 10 | FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA



FAUSTO MOREY

SECRETARIA TRANSPORTES
METROPOLITANOS - STM





Brasil: Financiamento e investimento em infraestrutura

***Fausto Morey
Set/2014***

O crescimento econômico brasileiro retornou ao patamar médio inferior a 2% do PIB ao ano

- A queda da atividade na indústria e a perda de dinamismo nas exportações têm puxado o PIB para baixo, porém, o **“esfriamento” da economia está chegando** lentamente a outros setores.
- Há impactos da crise global, mas **quais fatores internos concorrem para esta desaceleração?**

A **solução dos sérios gargalos de infraestrutura** propiciaria as condições para a melhoria do bem estar da população através do acesso universal a serviços como fornecimento de energia elétrica, comunicações, transportes rodoferroviário, saneamento e mobilidade urbana, entre outros.

Poupança interna baixa, investimento baixo...

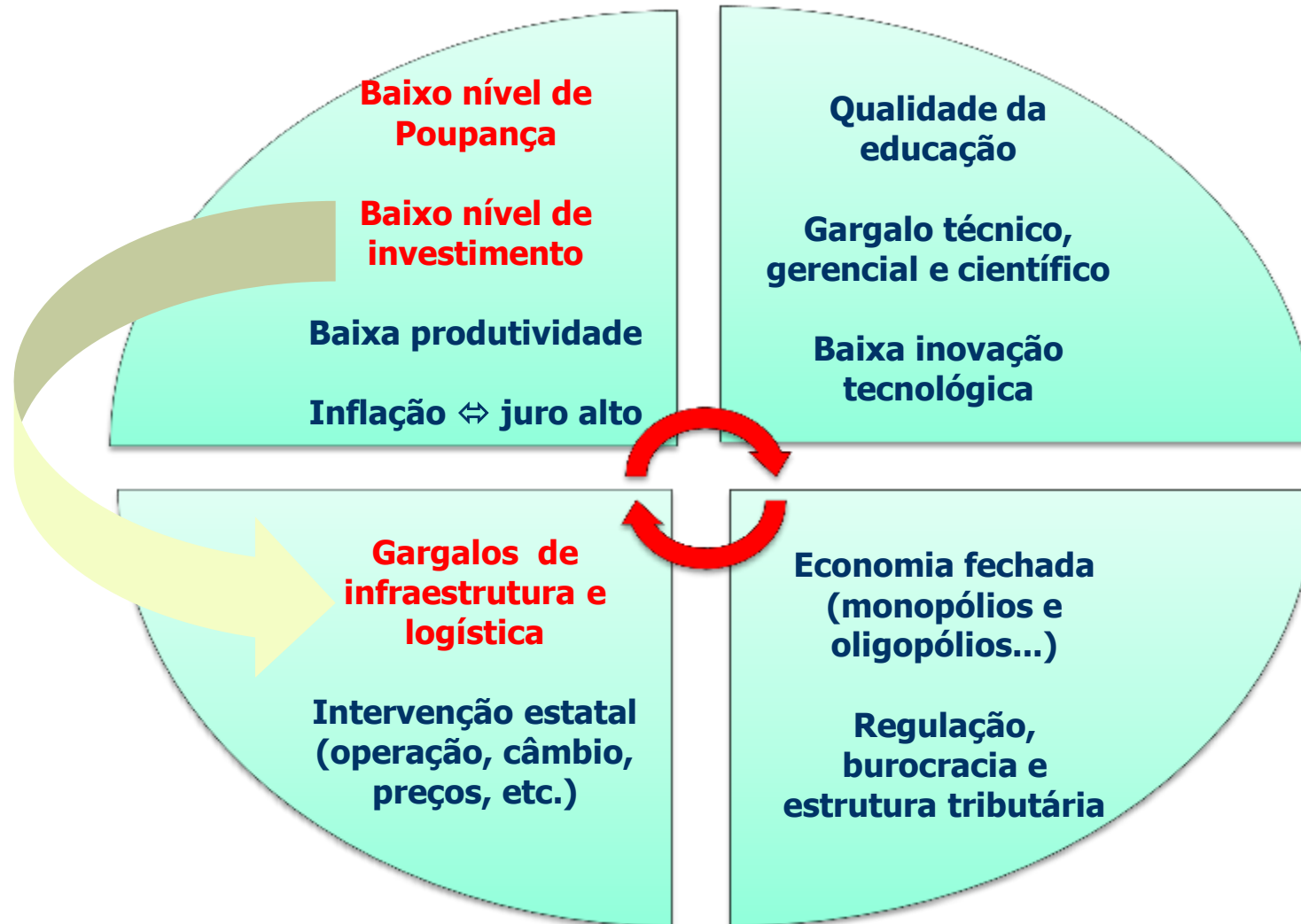
Historicamente o Brasil necessita de capitais externos para sustentar seu crescimento econômico, decorrência, em parte, da baixa taxa de poupança interna.

O problema é a dependência crônica destes recursos...

Componente	China	Brasil
Poupança interna Média em % do PIB	Anos 80 = 35% 90 = 40% Hoje, acima dos 45%	Entre 2000 e 2011 = 14% Adicionado de aporte de capital estrangeiro +/- 3,5% do PIB ao ano
Formação Bruta Capital Média em % do PIB	Anos 80 = 28%, 90 = 40% hoje, acima dos 45%	Média entre 2000 e 2014 = 18%
Crescimento econômico Média anual em % do PIB	De 1991 a 2003 = 11% De 2003 a 2010 = 10% Hoje, 7,0% a.a.	1991 e 2001 – abaixo de 3% 2001 e 2010 – perto dos 4% 2011 = 2,7% 2012 = 1,0% 2013 = 2,5% 2014 = 0,6% (previsão)

Resumo de problemas da economia

O baixo crescimento e a perda da competitividade resulta de um imbricado conjunto de fatores, que tornam os investimentos aos empreendedores e os bens e serviços para população, mais caros



Fausto Morey

Como ampliar os investimentos em Infraestrutura?

- O investimento em infraestrutura que girava por volta de 2% do PIB, pode ter atingido 2,4% em 2014 – ainda muito baixo
- É provável que os Governos (BNDES e CEF com 40%) tenham sido responsáveis por 65% dos recursos aplicados
- O investimento em infraestrutura na América Latina tem superado 4% do PIB ao ano
- Enquanto o investimento em infraestrutura contar majoritariamente com recursos e garantias públicas, dificilmente ultrapassará os 4% do PIB ao ano – nível necessário para garantir taxas de crescimento da economia mais elevadas e sustentáveis.

A Questão: Quais os caminhos para elevar o nível de investimento em infraestrutura em geral e em mobilidade urbana, em especial?

Para falar sobre este tema, contamos com:

Dr. Guilherme Narciso de Lacerda, BNDES

Dr. Hugo Gonçalves Vieira de Assunção, Odebrecht Transport

Márcio Giannico, Banco do Brasil